

Governo Regional renovou parceria com o Atalaia Living Care até 30 de junho do corrente ano

Um milhão de euros para acolher 211 utentes



Região renovou o contrato com o Atalaia Living Care, no Caniço, até junho, data em que irá entrar em ação a denominada 'REDE', em outros moldes.

Foi uma das medidas aprovadas ontem em sede de Conselho de Governo: o Governo Regional acertou as condições da renovação do acordo a Associação Atalaia Living Care [Associação de Solidariedade Social], tendo como propósito a continuidade do internamento em lar a 211 utentes, a maioria com altas clínicas, num procedimento cujo montante global

atinge os 1.098.000,00 euros (um milhão e noventa e oito mil euros), já com o IVA incluído.

1.098.000

VALOR GLOBAL DESTE
PROCEDIMENTO, À RAZÃO DE
183.000 EUROS POR MÊS

211

UTENTES EM REGIME DE
INTERNAMENTO NO
ATALAIA LIVING CARE

6

MESES DE DURAÇÃO DO
NOVO CONTRATO, ATÉ 30
DE JUNHO PRÓXIMO

Na prática, conforme apurou o JM, esta é a renovação de um acordo que vigorou já em 2018, sendo que este novo contrato, agora formalizado, tem efeitos retroativos a 1 de janeiro deste ano e decorre até ao próximo dia 30 de junho. O alvo do contrato é o imóvel localizado ao Sítio da Tendeira, Pico da Atalaia, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, e tecnicamente trata-se de um contrato de 'subarrendamento não habitacional de duração limitada'.

Esmiuçando os valores em causa, temos que a renda mensal é de F 150.000,00 euros, acrescida de IVA, o que perfaz o montante de 183.000,00 euros, atingindo-se, então, esse quase 1,1 milhão de euros após o cumprimento destes seis meses, tempo de duração do contrato, que inclui também os respetivos serviços de manutenção.

Os valores em causa acabam, também, por refletir o elevado investimento, em defesa dos utentes, que representam este tipo de operações, sendo certo que a 'Quinta Vigia' efetuou uma prévia auscultação ao mercado regional, constatando a não existência de uma outra entidade com capacidade para 211 utentes, que não seja o Atalaia Living Care, no Caniço.

Posto isto, o Governo Regional avançou então para a renovação em causa com o Atalaia Living Care, uma Unidade de Internamento de Longa Duração, onde se mantêm internados 211 utentes, que obviamente, não podendo ser acolhidos em outros espaços, 'agradecem' esta renovação. Eles e os seus familiares. No universo desses 211 utentes, O contrato inicial data de 31 de dezembro de 2013.

Então, o Governo Regional pagava uma renda mensal de 192.689 euros, neste que irá perdurar até junho desembolsa 183.000 euros, numa média de cerca de 29 euros por doente/dia. maioritariamente prevalecem as altas clínicas, mas sem qualquer outra resposta de caráter social e, em consequência, sem qualquer alternativa ao respetivo enquadramento na Rede de Cuidados Continuados Integrados da Região Autónoma da Madeira.

Recorde-se que em situação semelhante, o Governo Regional 'protege' outros 60 utentes no Lar de Idosos de Câmara de Lobos, sendo que neste caso crescem ainda 30 utentes no centro de dia.

Na prática, são pessoas que necessitam de um espaço físico onde estar, ao mesmo tempo que libertam camas nos hospitais, onde estavam, apesar de já terem tido alta, por as suas famílias não terem condições para as receber.

As denominadas 'altas problemáticas', conforme vulgarmente apelidadas as altas clínicas, mormente ao nível do debate parlamentar, têm estado na ordem do dia da agenda política, sendo que na viragem de ano estimava-se a existência de cerca de 600 casos na Região, sendo que no global existiriam, nessa altura, cerca de 1.000 pessoas à espera para entrar em lares de idosos.

Resolver, agora, o caso destes 211 utentes é um bom princípio para, pelo menos, não agravar este cenário, numa altura em que em marcha estão outras medidas, nesta zona algo 'cinzenta' entre a Saúde e a Proteção Social, que a atual legislatura vai desenvolvendo esforços no sentido de que seja estabelecida uma perfeita simbiose e complementaridade.

O período de apenas seis meses, que consta na renovação, poderia suscitar questões adicionais, mas justifica-se pelo que irá suceder depois, sendo que este meio ano pode ser encarado como uma fase de transição. Assim, o Governo Regional resolveu voltar a alugar o espaço, até finais de junho de 2019, altura em que entrará em funcionamento o novo projeto governamental na área, a 'REDE'.

Então, o 'Atalaia' deixa de ser alugado e fará parte de um grupo de espaços associados à 'REDE', com contrato de funcionamento.

David Spranger

In "*JM-Madeira*"